



Papel, hoje como ontem, continua a ser apenas um dos suportes manipulados pelas criaturas. As artes gráficas é que lhes deram preeminência espetacular. Durante sua singularização, não há suporte único em outras atividades humanas. A história do papel, em especial a trajetória do papel, é tão fascinante, como o são as técnicas manipuladas pelos seres humanos e no caso do papel, a história da sua utilização em artes gráficas, não é menos fascinante. A história do papel, em especial a trajetória do papel, é tão fascinante, como o são as técnicas manipuladas pelos seres humanos e no caso do papel, a história da sua utilização em artes gráficas, não é menos fascinante.

Publicação mensal editada pelo INMETRO - Diretoria de Assuntos Institucionais/ Divisão de Informação Tecnológica

MINISTRO TÁPIAS VISITA O ESTANDE DO INMETRO

Para o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Alcides Tápias, é muito importante a divulgação das atividades científicas e tecnológicas realizadas pelo Instituto. Tápias visitou o estande montado pelo INMETRO no XXVII Encontro de Comércio Exterior (Encomex) realizado no auditório da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, dia 22 de março. O evento teve como objetivo incrementar a participação dos empresários no comércio internacional e facilitar o seu engajamento nas atividades de exportação.

Na cerimônia de abertura estavam presentes o ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga; o ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer; o governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz; a secretária de Comércio Exterior do MDIC, Lythia Spíndola; o presidente da CNI, Carlos Eduardo Moreira Ferreira e o presidente dos Correios, Hassan Gebrin.

O INMETRO participou também do "Seminário Nacional de Construção Civil em Busca da Competitividade", realizado em Brasília, nos dias 16 e 17 de abril, onde foram discutidos os processos construtivos, materiais, a gestão do conhecimento e a habitação social. O seminário abriu a semana comemorativa dos 41 anos de Brasília.

Participaram da cerimônia de abertura o embaixador Oscar Lourenzo Fernandez e, representando o governador do Distrito Federal, a secretária de Estado e Desenvolvimento Urbano e Habitação/DF, Ivelise Longhi. Em seu discurso, Oscar Lourenzo falou sobre a importância do reconhecimento internacional do INMETRO e também do credenciamento de laboratórios nas redes brasileiras de calibração e de laboratórios de ensaios.

MINEIROS PRESTIGIAM WORKSHOP SOBRE O INMETRO

A convite da Federação das Indústrias de Minas Gerais, o presidente do INMETRO, Armando Mariante, proferiu palestra sobre as atividades, o reconhecimento internacional, as principais realizações em 2000 e as ações do Instituto para 2001, na sede da FIEMG, dia 17 de abril, em Belo Horizonte. O objetivo do evento foi orientar os empresários mineiros sobre a importância da certificação de produtos e o credenciamento de laboratórios.

Mariante lamentou que o número de laboratórios credenciados em Minas Gerais esteja aquém do porte do Estado e desproporcional ao tamanho da economia mineira. Ele disse que o Brasil precisa acompanhar o desenvolvimento em qualidade de produtos e serviços para não ficar prejudicado, principalmente nas exportações e ressaltou que esse processo já está acontecendo no país. "O Instituto tem uma série de demandas que partem das indústrias, dos consumidores e também das agências reguladoras (ANP, ANEEL, ANATEL, etc) e cabe ao INMETRO estabelecer uma ordem de prioridades para atender a todas essas demandas por qualidade que, felizmente, vêm surgindo no Brasil. O INMETRO é hoje um instrumento de desenvolvimento do Estado brasileiro, de divulgação da qualidade, e tem sido, instrumento de educação para a qualidade", acrescentou. Mariante afirmou que o Instituto vai ampliar o número de produtos certificados compulsoriamente, como os produtos da cesta básica, cinto de segurança e produtos de telecomunicação.

EXTINTORES DE INCÊNDIO GANHAM NOVO SELO

Fabricados com a marca d'água ou por impressão holográfica, os novos selos dos extintores de incêndio apresentam quesitos de segurança identificáveis através da luz ultravioleta. Para os extintores novos o selo de certificação tem fundo vermelho e os que passaram por manutenção (recarregados) fundo azul. Os extintores com o selo verde-amarelo têm a validade até o prazo dado na última manutenção.

Durante o mês de abril, os técnicos da área de qualidade do Instituto receberam treinamento específico para os cinco regulamentos de fiscalização e repararão esse treinamento para cerca de 3 mil metrologistas dos IPEMs. O Brasil tem aproximadamente 100 milhões de extintores de incêndio, quase um extintor por 1,7 habitante.

MUDANÇAS PARA ENSAIOS DE PNEUS

Reforçado, reinforced e/ou reinf, alguma destas palavras deverá estar gravada no pneu com estrutura reforçada. Este é um dos itens do novo regulamento para pneus de motocicletas e ciclomotores. O regulamento, publicado na Portaria INMETRO nº 35, também estabelece os novos critérios para ensaios destes pneus, como os de índice de carga e de categoria de velocidade.

Sumário

Resenha Legal

Regulamentos Técnicos em Vigor	
INMETRO, Ministério de Minas e Energia/Agência Nacional do Petróleo, Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada	03
Regulamentos Técnicos em Consulta Pública	
Mercosul, Ministério da Agricultura e do Abastecimento/Secretaria de Apoio Rural e Cooperativismo	04
Portarias INMETRO/Aprovação de modelos	04 a 06
Índice de Assunto	06

Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC	06 a 08
---	---------

Resumos

Comércio	09
Comércio Eletrônico	09
Defesa do Consumidor	09
Embalagem	10
Física	10 e 11
Gestão Ambiental	11
Metrologia	12
Qualidade	13
Tecnologia	13 e 14

Referências Bibliográficas

Informação Gerencial	14
Informação em Folheto	14
Informação em Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial	14
Informação em Legislação	14
Informação em Radiometria	15
Informação de Referência	15
Informação em Relatórios	15



Publica legislação de interesse do SINMETRO, relação de Normas ISO e Mercosul, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas de interesse para as instituições integrantes do SINMETRO e Resoluções do Grupo Mercado Comum do Mercosul.

**Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior - MDIC**

Ministro
Alcides Tápias

**Instituto Nacional de Metrologia,
Normalização e Qualidade Industrial
INMETRO**

Presidente do INMETRO

Armando Mariante Carvalho

Chefe de Gabinete

Carlos Eduardo Vieira Camargo

Diretor de Assuntos Institucionais

Waldemar Pires Ribeiro

**Diretor de Metrologia Científica e
Industrial**

João Alziro Hertz da Jornada

Diretor de Metrologia Legal

Roberto Luiz de Lima Guimarães

Diretor de Credenciamento e Qualidade

Alfredo Carlos Orphão Lobo

Diretor de Administração e Finanças

Joseph Brais

Coordenador Geral de Planejamento

Ricardo de Oliveira

**Coordenador Geral de Articulações
Internacionais**

Léa Contier de Freitas

Procurador Geral

Rodrigo Leandro Pereira

Auditor Chefe

José Autran Teles Macieira

PRODUÇÃO

**Divisão de Informação Tecnológica
Serviço de Produtos de Informação**

Originais

Serviço de Documentação e Informação

Impressão

Serviço de Artes Gráficas do INMETRO

Tiragem

1.384 exemplares

Cartas

Av. N. S. das Graças, 50

CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ

Telefax: (21)679-1409

Distribuição gratuita: mediante solicitação ao

INMETRO/Serviço de Produtos de Informação

Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,

Xerém - Duque de Caxias - RJ

FAX (21)679-1409,

email: sepin@inmetro.gov.br

Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do INMETRO como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos INMETRO/DIMEL. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao INMETRO/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21)679-9293; e-mail: bicen@inmetro.gov.br, ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do INMETRO: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

INMETRO

Pneus

Portaria INMETRO nº 35, de 05 de março de 2001, publicada no DO de 29 de março de 2001- S.I. p. 014-18.

Dispõe sobre o Regulamento Técnico que estabelece os requisitos e os métodos de ensaios para os pneus destinados a motocicletas e ciclomotores, comercializados no País. Revoga a Portaria INMETRO nº 56/99, e dá outras providências. (Ref. NBR 6067).

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA/AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO

Álcool etílico anidro combustível e álcool etílico hidratado combustível
Portaria MME/ANP nº 45, de 16 de março de 2001, publicada no DO de 19 de março de 2001 - S.I. nº 54-E p. 042-44.

Aprova o Regulamento Técnico que trata das especificações do Álcool Etílico Anidro Combustível (AEAC) e do Álcool Etílico Hidratado Combustível (AEHC), para uso combustível, de origem nacional ou importado, a serem comercializados em todo território nacional, e dá outras providências.

Gás natural veicular - GNV

Portaria MME/ANP nº 32, de 06 de março de 2001, publicada no DO de 07 de março de 2001 - S.I. nº 46-E p. 089-90.

Regulamenta, pela presente Portaria, o exercício da atividade de revenda varejista de Gás Natural Veicular - GNV em posto revendedor que comercialize exclusivamente este combustível. Revoga a Portaria MME nº 28/96, e dá outras providências. (Ref. Normas ABNT, Regulamentos do INMETRO, Recomendações ISO e Normas ISO)

Solventes

Portaria MME/ANP nº 41, de 13 de março de 2001, publicada no DO de 14 de março de 2001 - S.I. nº 51-E p. 038-39.

Regulamenta o exercício da atividade de distribuição de solventes, a qual compreende as fases de aquisição, armazenamento, transporte, comercialização e o controle de qualidade desses produtos, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA/DIRETORIA COLEGIADA

Alimentos e bebidas embalados

Resolução ANVISA-DC nº 39, de 21 de março de 2001, publicada no DO de 22 de março de 2001 -S.I. nº 57-E p. 017-22.

Aprova tabela de valores de referência para porções de alimentos e bebidas embalados para fins de rotulagem nutricional, e dá outras providências.

Resolução ANVISA-DC nº 40, de 21 de março de 2001, publicada no DO de 22 de março de 2001 -S.I. nº 57-E p. 022-25.

Aprova o Regulamento Técnico para rotulagem nutricional obrigatória de alimentos e bebidas embalados. Revoga a Portaria SVS/MS nº 41/98, Resolução RDC nº 94/2000, e dá outras providências.

Produtos cosméticos de uso infantil
Resolução ANVISA-DC nº 38, de 21 de março de 2001, publicada no DO de 22 de março de 2001 -S.I. nº 57-E p. 016-17.

Aprova o Regulamento Técnico que fixa os critérios e procedimentos necessários para o registro de Produtos Cosméticos de Uso Infantil, e dá outras providências.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA

MERCOSUL

Farinha de trigo

Recomendação SGT-3/Mercosul nº 3, de 16 de março de 2001, publicada no DO de 28 de março de 2001 - S.I. p. 012.

Publica, para consulta pública, sumário de proposta de texto de Projeto de Regulamento Técnico Mercosul para verificação quantitativa de farinha de trigo. (Ref. Res. CONMETRO nº 02/96, Portaria INMETRO nº 06/2000 e Res. GMC nº 152/96).

Produtos industrializados pré-medidos

Recomendação SGT-3/Mercosul nº 4, de 16 de março de 2001, publicada no DO de 28 de março de 2001 - S.I. p. 012-13.

Publica, para consulta pública, sumário de proposta de texto de Projeto de Regulamento Técnico Mercosul que dispõe sobre os conteúdos dos produtos industrializados pré-medidos. (Ref. Res. CONMETRO nº 02/96, Portaria INMETRO nº 06/2000 e Res. GMC nº 152/96).

Termômetros clínicos

Recomendação SGT-3/Mercosul nº 2, de 16 de março de 2001, publicada no DO de 28 de março de 2001 - S.I. p. 012.

Publica, para consulta pública, sumário de proposta de texto de Projeto de Regulamento Técnico Mercosul de termômetros clínicos de mercúrio em vidro destinados a medir a temperatura do corpo humano (Modificação da resolução GMC nº 18/00. (Ref. Res. CONMETRO nº 02/96, Portaria INMETRO nº 06/2000 e Res. GMC nº 152/96).

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO/SECRETARIA DE APOIO RURAL E COOPERATIVISMO

Abacaxi, uva fina de mesa e uva rústica

Portaria MAA/SARC nº 41, de 05 de março de 2001, publicada no DO de 08 de março de 2001 - S.I. p. 007-9.

Submete à consulta pública, os Regulamentos Técnicos de identidade e qualidade do ABACAXI, da UVA

FINA DE MESA e UVA RÚSTICA, e dá outras providências.

Produtos hortícolas

Portaria MAA/SARC nº 62, de 21 de março de 2001, publicada no DO de 23 de março de 2001 - S.I. p. 057.

Submete à Consulta Pública, Minuta de Portaria Interministerial que trata das Embalagens de Produtos Hortícolas, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Soluções parenterais em serviços de saúde

Consulta Pública ANVISA nº 19, de 09 de março de 2001, publicada no DO de 12 de março de 2001 - S.I. nº 49-E p. 028-33.

Publica, para consulta pública, Regulamento Técnico de Boas Práticas de Utilização das Soluções Parenterais (SP) em Serviços de Saúde, e dá outras providências.

PORTARIAS INMETRO/APROVAÇÃO DE MODELOS

Balança de funcionamento

Portaria INMETRO/DIMEL nº 28, de 23 de fevereiro de 2001, publicada no DO de 05 de março de 2001 - S.I. p. 008.

Aprova os modelos PL 15, PL 30, PL 35, PL 60, PL 75, PL 150 e PL 180, de balança de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, eletrônica, digital, classe de exatidão III, marca C&F.

Balanças eletrônicas

Portaria INMETRO/DIMEL nº 30, de 01 de março de 2001, publicada

no DO de 28 de março de 2001 - S.I. p. 013.

Altera a duração de validade das Portarias INMETRO/DIMEL nºs 114/98 e 115/98, relativas à aprovação dos modelos de balanças eletrônicas digitais MF 100 e MFI 100, marca FILIZOLA, de um para dez anos.

Bombas medidoras de combustíveis líquidos

Portaria INMETRO/DIMEL nº 39, de 12 de março de 2001, publicada no DO de 28 de março de 2001 - S.I. p. 013.

Aprova, em caráter provisório, o modelo IGEM de dispositivo indicador, marca WAYNE, para utilização em bombas medidoras de combustíveis líquidos.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 40, de 13 de março de 2001, publicada no DO de 28 de março de 2001 - S.I. p. 013.

Aprova, em caráter provisório, os modelos 3/G3387D, 3/G3388D, 3/G3389D, 3/G3399D, 3/G3490D e 3/G3498D de bombas medidoras de combustíveis líquidos, marca WAYNE.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 41, de 13 de março de 2001, publicada no DO de 28 de março de 2001 - S.I. p. 013.

Aprova, em caráter provisório, os modelos 3/G3387P, 3/G3388P, 3/G3389P, 3/G3399P, 3/G3490P e 3/G3498P de bombas medidoras de combustíveis líquidos, marca WAYNE.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 42, de 13 de março de 2001, publicada no DO de 28 de março de 2001 - S.I. p. 014.

Aprova, em caráter provisório, os modelos 3/G2201D, 3/G2202D, 3/G2207D, 3/G2203D, 3/G2204D/R, 3/G2209D/R, 3/G2209D e 3/G2204D de bombas medidoras de combustíveis líquidos, marca WAYNE.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 43, de 13 de março de 2001, publicada no DO de 28 de março de 2001 - S.I. p. 014.

Aprova, em caráter provisório, os modelos 3/G2201P, 3/G2202P, 3/G2207P, 3/G2203P, 3/G2204P/R, 3/G2209P/R, 3/G2209P e 3/G2204P de bombas medidoras de combustíveis líquidos, marca WAYNE.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 44, de 13 de março de 2001, publicada no DO de 28 de março de 2001 - S.I. p. 014.

Aprova, em caráter provisório, os modelos G1001D, G1002D e G1003D de bombas medidoras de combustíveis líquidos, marca WAYNE.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 45, de 13 de março de 2001, publicada no DO de 28 de março de 2001 - S.I. p. 014.

Aprova, em caráter provisório, os modelos G1001P, G1002P e G1003P de bombas medidoras de combustíveis líquidos, marca WAYNE.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 46, de 13 de março de 2001, publicada no DO de 28 de março de 2001 - S.I. p. 014.

Aprova o modelo de medida de capacidade para verificação de bombas medidoras de combustíveis líquidos, marca BOZZA, modelo 1515, capacidade nominal de 20 litros, fabricado por JOSÉ MURÍLIA BOZZA COM. E IND. LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 47, de

15 de março de 2001, publicada no DO de 28 de março de 2001 - S.I. p. 014.

Autoriza, em caráter provisório, a adaptação do sistema concentrador, marca Logitron, modelo CUB, em bombas medidoras de combustíveis líquidos, eletrônica.

Hidrômetro multijato

Portaria INMETRO/DIMEL nº 31, de 01 de março de 2001, publicada no DO de 28 de março de 2001 - S.I. p. 013.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca SCHLUMBERGER, modelo MULTIMAG CYBLE TM 3,5, vazão nominal 3,5 m³/h, classe B, DN 25, fabricado por Schulumberger Indústrias Ltda.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 32, de 01 de março de 2001, publicada no DO de 28 de março de 2001 - S.I. p. 013.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca SCHLUMBERGER, modelo MULTIMAG CYBLE TM 10,0, vazão nominal 10,0 m³/h, Classe B, DN 40, fabricado por Schulumberger Indústrias Ltda.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 33, de 01 de março de 2001, publicada no DO de 28 de março de 2001 - S.I. p. 013.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca SCHLUMBERGER, modelo MULTIMAG CYBLE TM 5,0, vazão nominal 5,0 m³/h, classe B, DN 25, fabricado por Schulumberger Indústrias Ltda.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 34, de 01 de março de 2001, publicada no DO de 28 de março de 2001 - S.I. p. 013.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca SCHLUMBERGER, modelo MULTIMAG CYBLE TM II 2,5, vazão nominal 2,5 m³/h, classe A, quando utilizado na posição horizontal, classe B, quando utilizado na posição horizontal, com opção para classe A, quando utilizado na posição vertical, DN 20, fabricado por Schulumberger Indústrias Ltda.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 35, de 01 de março de 2001, publicada no DO de 28 de março de

2001 - S.I. p. 013.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca SCHLUMBERGER, modelo MULTIMAG CYBLE TM II 1,5, vazão nominal 1,5 m³/h, classe A, quando utilizado na posição horizontal, classe B, quando utilizado na posição horizontal, com opção para classe A, quando utilizado na posição vertical, DN 15 e DN 20, fabricado por Schulumberger Indústrias Ltda.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 36, de 01 de março de 2001, publicada no DO de 28 de março de 2001 - S.I. p. 013.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca SCHLUMBERGER, modelo MULTIMAG CYBLE TM II 1,5C, vazão nominal 1,5 m³/h, classe C, DN 15 e DN 20, fabricado por Schulumberger Indústrias Ltda.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 37, de 01 de março de 2001, publicada no DO de 28 de março de 2001 - S.I. p. 013.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca SCHLUMBERGER, modelo MULTIMAG CYBLE TM III 1,5, vazão nominal 1,5 m³/h, classe A, quando utilizado na posição horizontal, classe B, quando utilizado na posição horizontal, com opção para classe A, quando utilizado na posição vertical, DN 15 e DN 20, fabricado por Schulumberger Indústrias Ltda.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 38, de 01 de março de 2001, publicada no DO de 28 de março de 2001 - S.I. p. 013.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca SCHLUMBERGER, modelo MULTIMAG CYBLE TM15,0, vazão nominal 15,0 m³/h, classe B, DN 50, fabricado por Schulumberger Indústrias Ltda.

Hidrômetro unijato

Portaria INMETRO/DIMEL nº 25, de 20 de fevereiro de 2001, publicada no DO de 05 de março de 2001 - S.I. p. 008.

Aprova o hidrômetro unijato, magnético, marca ZENNER, modelo ETK-AM-N, vazão nominal 1,5 m³/h, classe B, DN 15 e DN 20, fabricado por Karl Adolf Zenner Wasserzählerfabrik GmbH.

Instrumento de pesagem

Portaria INMETRO/DIMEL nº 48, de

21 de março de 2001, publicada no DO de 29 de março de 2001 - S.I. p. 018.

Aprova os modelos LC-20 e LC-200 de instrumento de pesagem (balança) de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, eletrônica digital, classe de exatidão III, marca MARTE.

Medidores de velocidade para veículos automotivos

Portaria INMETRO/DIMEL nº 29, de 01 de março de 2001, publicada no DO de 28 de março de 2001 - S.I. p. 013.

Autoriza, em caráter opcional, a modificação dos modelos T1, T2 e T3 de medidores de velocidade para veículos automotivos, marca PERKONS, aprovados pela Portaria INMETRO/DIMEL nº 41/96.

Taxímetro eletrônico/Alteração

Portaria INMETRO/DIMEL nº 26, de 22 de fevereiro de 2001, publicada no DO de 05 de março de 2001 - S.I. p. 008.

Altera a Portaria INMETRO nº 181/83 e as Portarias INMETRO/DIMEL nºs 14/87 e 85/96, no que se refere ao item 1, subitens 1.1 e 1.3 relativos ao fabricante, que passa a ser MIG IND. E COM. LTDA, e a marca que passa a ser MIG, respectivamente.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Abacaxi, uva fina de mesa e uva rústica - Portaria MAA/SARC nº 41 - pág. 3

Álcool etílico anidro combustível e álcool etílico hidratado combustível - Portaria MME/ANP nº 45 - pág. 3

Alimentos e bebidas embalados - Resoluções ANVISA-DC nºs 39 e 40 - pág. 3

Balança de funcionamento - Portaria INMETRO/DIMEL nº 28 - pág. 4

Balanças eletrônicas - Portaria INMETRO/DIMEL nº 30 - pág. 4

Bombas medidoras de combustíveis líquidos - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46 e 47 - pág. 4 e 5

Farinha de trigo - Recomendação SGT-3/Mercosul nº 3 - pág. 4

Gás natural veicular - GNV - Portaria MME/ANP nº 32 - pág. 3

Hidrômetro multijato - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37 e 38 - pág. 5

Hidrômetro unijato - Portaria INMETRO/DIMEL nº 25 - pág. 5

Instrumento de pesagem - Portaria INMETRO/DIMEL nº 48 - pág. 5

Medidores de velocidade para veículos automotivos - Portaria INMETRO/DIMEL nº 29 - pág. 6

Pneus - Portaria INMETRO nº 35 - pág. 5

Produtos cosméticos de uso infantil - Resolução ANVISA - DC nº 38 - pág. 3

Produtos hortícolas - Portaria MAA/SARC nº 62 - pág. 4

Produtos industrializados pré-medidos - Recomendação SGT-3/Mercosul nº 4 - pág. 4

Soluções parenterais em serviços de saúde - Consulta Pública ANVISA nº 19 - pág. 4

Solventes - Portaria MME/ANP nº 41 - pág. 6

Taxímetro eletrônico/Alteração - Portaria INMETRO/DIMEL nº 26 - pág. 6

Termômetros clínicos - Recomendação SGT-3/Mercosul nº 2 - pág. 4

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. O INMETRO mantém um arquivo atualizado das TBT/Notificações emitidas pela Organização Mundial do Comércio - OMC. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos através de contato com o Ponto Focal do Brasil no Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio

da OMC, no seguinte endereço: INMETRO: Rua Santa Alexandrina, 416, 3º andar, cep: 20261-232, Rio de Janeiro, RJ, tel: (21) 563-2850; fax: (21)502-0415; e-mail: asbtc_ponto@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo.

NOTIFICAÇÕES

➤ ÁFRICA DO SUL

Projeto de Regulamento relativo à classificação, acondicionamento e marcação de tomates, destinados a venda na República da África do Sul. (Inglês). **G/TBT/N/Zaf/1**

➤ BÉLGICA

Decreto Real sobre as características técnicas e aprovação de veículos para o transporte de valores usados por empresas de segurança e serviços de segurança interna. **G/TBT/N/Bel/10**

Decreto Real referente ao estabelecimento de esquemas de concessão para promoção e instalação de sistemas GLP em veículos. **G/TBT/N/Bel/11**

Decreto Real referente ao estabelecimento das condições para inclusão dos termos “de acordo com os requisitos do JAR-OPS 1” ou “de acordo com os requisitos do AR-OPS 3” no certificado do operador aéreo. **G/TBT/N/Bel/12**

➤ CANADÁ

Proposta de emenda do regulamento para segurança de veículos automotores - Sistemas de ancoragem universal inferior para sistemas de restrição e almofadas auxiliares para amortecimento de impacto. (Inglês e Francês). **G/TBT/N/Can/4**

➤ CHILE

Norma que estabelece requisitos para projeto e propriedades de medição dos medidores de eletricidade. (Espanhol). **G/TBT/N/Chi/9**

Gás Combustível - Acessórios para instalação de dispositivos - Conectores

flexíveis com válvulas de segurança e parafusos. Conectores de aço inoxidável corrugados contínuos helicoidal. (Espanhol). **G/TBT/N/Chi/10**

Gás Liqüefeito de Petróleo - Estações de suprimento que fornecem GLP como combustível para uso em veículos automotores - Requisitos mínimos de segurança. (Espanhol). **G/TBT/N/Chi/11**

Requisitos para fabricação, segurança e operação de reguladores de baixa pressão para gás combustível, destinados para serem instalados em redes de distribuição de pequenos consumidores individuais, comércio e industrial. (Espanhol). **G/TBT/N/Chi/13**

Requisitos para fabricação, segurança e operação de válvulas de fechamento para aparelhos a gás e terminais de mangueiras (Espanhol). **G/TBT/N/Chi/14**

➤ COLÔMBIA

Projeto de Resolução para aprovação do tipo equipamentos terminais, certificados de conformidade e equipamento terminal sem fio. (Espanhol). **G/TBT/N/Col/2**

➤ EL SALVADOR

Norma para gorduras e óleos comestíveis não cobertos pela normas CODEX individuais. **G/TBT/N/Svi/1**

Regulamento técnico para bebidas alcoólicas destiladas. Vodka. **G/TBT/N/Svi/2**

Regulamento técnico para bebidas alcoólicas destiladas. Aguardente. **G/TBT/N/Svi/3**

Rotulagem comercial de cigarros - Estabelecimento de norma para em-

balagens de cigarro importados ou produzidos internamente para a venda aos consumidores finais no país. **G/TBT/N/Svi/4**

Regulamento técnico para cilindros portáteis para gás liqüefeito de petróleo (GLP). – Especificação. **G/TBT/N/Svi/5**

➤ ESPANHA

Regulamentação para máquinas de jogos e “arcades”. (Espanhol). **G/TBT/N/Esp/2**

Projeto do Decreto Real que estabelece normas de segurança para o transporte escolar de crianças. (Espanhol). **G/TBT/N/Esp/3**

Projeto do Decreto Real que proíbe a comercialização de certos produtos de laser. (Espanhol). **G/TBT/N/Esp/4**

➤ FILIPINAS

Norma Filipina para cimento “Portland” - Especificação. (Inglês). **G/TBT/N/Phi/1**

Norma Filipina para barras de aço deformadas e planas laminadas a quente usadas para concreto reforçado - Especificação. (Inglês). **G/TBT/N/Phi/2**

Norma Filipina para barras de aço relaminadas para concreto reforçado - Especificação. (Inglês). **G/TBT/N/Phi/3**

Norma Filipina para chapas e bobinas de aço galvanizadas - Especificação. (Inglês). **G/TBT/N/Phi/4**

Norma Filipina para madeira compensada - Especificação. (Inglês). **G/TBT/N/Phi/5**

Norma Filipina para jogos de iluminação usando lâmpadas miniatura e subminiatura para finalidades decorativas de uso interno - Especificação. (Inglês). **G/TBT/N/Ph/6**

Projeto de Norma Filipina para tubulações de aço soldadas longitudinalmente galvanizadas por imersão a quente revestidas de zinco (para uso comum) - Especificação. (Inglês). **G/TBT/N/Ph/7**

Projeto de Norma Filipina para tiras de aço carbono laminadas a quente para tubulações - Especificação. (Inglês). **G/TBT/N/Ph/8**

➤ **HOLANDA**

Projeto de Regulamentação que estabelece regras com relação à construção de edifícios do ponto de vista da segurança, saúde, utilidade, eficiência de energia e do meio ambiente. **G/TBT/N/Nid/7**

Regras relativas à conclusão do acordo de assistência mútua dentro do setor de produção de eletricidade, e da divisão de propriedade do sistema de transmissão operador em grade nacional. **G/TBT/N/Nid/8**

Modificação do Regulamento sobre as condições de trabalho em atividades envolvendo contato com substâncias orgânicas voláteis. **G/TBT/N/Nid/9**

Quarta emenda para implementação do Decreto para garrafas retornáveis de refrigerantes e águas. **G/TBT/N/Nid/10**

Emenda do regulamento para contaminantes em alimentos. **G/TBT/N/Nid/11**

Modificação do Decreto sobre o conteúdo de alcatrão em cigarros e requisitos de rotulagem de produtos do tabaco. **G/TBT/N/Nid/12**

Terceira modificação para implementação do Decreto sobre a cobrança de taxa devido ao manuseio de itens extras em embalagens retornadas. **G/TBT/N/Nid/13**

Protocolo de inspeção para máquinas de jogos, ambas máquinas, de aposta e habilidades. **G/TBT/N/Nid/14**

Terceira modificação para implementação do Decreto sobre o depósito para acondicionamento de bebidas em grandes volumes; containeres cilíndricos, cilindros e cartuchos de ácido carbônico. **G/TBT/N/Nid/15**

➤ **MÉXICO**

Projeto de Norma Oficial Mexicana PROY-NOM-033-SCT-2-2000 para transporte terrestre - Limites de velocidade máxima para veículos de carga, de passageiro e turísticos em rodovias e pontes sob jurisdição federal. (Espanhol). **G/TBT/N/Mex/2**

Emenda do Projeto de Norma Oficial Mexicana NOM-016-SSA1-2-1993 que estabelece especificações sanitárias para preservativos de borracha. (Espanhol). **G/TBT/N/Mex/3**

➤ **REINO UNIDO**

Projeto de Regulamentação para equipamento de medição - Sistemas de medição do fluxo de massa direto. (Inglês). **G/TBT/N/Gbr/1**

➤ **UNIÃO EUROPÉIA**

Projeto de decisão da Comissão relativo a não inclusão de "Parathion" (substância ativa pesticida) como substância ativa no Anexo I da Diretiva CEE/414/91 e retirada da autorização para produtos de proteção da planta contendo essa substância. **G/TBT/N/Eec/3**

➤ **TRINIDAD AND TOBAGO**

Norma para segurança de brinquedos - Parte 2: Flamabilidade; Especificação da categoria de materiais inflamáveis proibidos em todos os brinquedos, e requisitos concernentes a inflamabilidade de certos brinquedos quando submetidos a uma pequena fonte de ignição. (Inglês). **G/TBT/N/Tto/5**

Segurança de brinquedos - Parte 3: Migração de certos elementos - Especificação de níveis máximos aceitáveis e métodos de amostragem e extração anterior a análise para migração de antimônio, arsênio, bário, cádmio, cromo, chumbo, mercúrio e selênio para brinquedos e partes de brinquedos. (Inglês). **G/TBT/N/Tto/6**

Especificação para a identificação dos conteúdos de encanamentos, tubulações, dutos e conduítes. (Inglês). **G/TBT/N/Tto/7**

Resumos

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no INMETRO/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21)679-9293; e-mail: bicen@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do INMETRO e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

COMÉRCIO**DI 1209 - A posição norte-americana sobre a Alca**

Está disponibilizado na home page do United States Trade Representative, (USTR), um importante documento sintetizando a posição norte-americana em relação aos diversos temas em discussão nas negociações hemisféricas. O documento detalha as posições do governo dos EUA nos nove grupos de negociação e a eles acrescenta duas seções, dedicadas aos temas ambientais e trabalhistas na Alca. A proposta americana combina agressividade em temas de interesse dos exportadores e investidores com a cautela em áreas onde as sensibilidades domésticas frente às importações são importantes. A seguir são resumidos os principais pontos da proposta dos EUA veiculada pelo documento.

A posição norte-americana sobre a Alca. *Comércio Exterior em Perspectiva*, Rio de Janeiro, jan./2001, nº 4, p. 7-10.

DI 1210 - Negociações sobre implementação, agricultura e serviços na Organização Mundial do Comércio

Este artigo tem como objetivo examinar os principais temas em negociação nas áreas de implementação, agricultura e serviços na OMC, procurando identificar os principais atores de cada uma dessas negociações, e ressaltando os interesses dos diferentes grupos de membros da OMC, dentre eles: países desenvolvidos, países em desenvolvimento e países de menor desenvolvimento relativo. O artigo conclui com uma avaliação das diversas posições defendidas pelos principais membros da OMC sobre uma nova rodada de negociações multilaterais.

THORSTENSEN, Vera. Negociações sobre implementação, agricultura e serviços na Organização Mundial do Comércio. *Revista brasileira de Comércio Exterior*, Rio de Janeiro, jan./fev./mar./2001, nº 66, p. 35-46.

COMÉRCIO ELETRÔNICO**DI 1211 - e-commerce – vendas pela Internet devem chegar a US\$ 76 bilhões em 2004**

A evolução do comércio eletrônico no Brasil e no mundo vem sendo acompanhado por especialistas. Eles constatam que o crescimento desse mercado vem provocando mudanças significativas no comportamento das empresas e do consumidor, quase uma revolução. Esta reportagem revela que as vendas pela Internet podem atingir US\$ 76 bilhões até 2004. O maior potencial desse tipo de comércio, ao contrário do que se pensa, não está nas vendas ao consumidor, mas na modalidade business-to-business, negócios entre empresas.

CABRAL, Paulo. e-commerce - vendas pela Internet devem chegar a US\$ 76 bilhões em 2004. *Conjuntura Econômica*, Rio de Janeiro, jan./2001, nº 01, p. 33-35.

DEFESA DO CONSUMIDOR**DI 1212 - Um passo a frente, mas ainda falta**

No Brasil, muita coisa já mudou, e para melhor, desde 1990, na relação entre as empresas e seus clientes. O marco dessa mudança foi o Código de Defesa do Consumidor, um instrumento avançado, até mesmo aos olhos do mundo desenvolvido. Entre a lei e a sua aplicação ainda há, porém, uma longa distância a ser vencida: os juizados especializados ainda não saíram do papel. A seguir, o advogado Carlos Roberto Barbosa Moreira, um expert em Direito do Consumidor fala sobre o Código e seus impactos no mercado brasileiro.

MOREIRA, Carlos Roberto Barbosa. Um passo a frente, mas ainda falta. *Rumos*, Rio de Janeiro, jan./2001, nº 180, p. 16-19.

EMBALAGEM**DI 1213 - Crescimento vigoroso**

As embalagens plásticas apresentam uma diversificada aplicação no segmento de bebidas, sendo o principal material para o acondicionamento em volumes não institucionais de refrigerantes, água mineral, reidratantes e chá pronto para beber. Esta reportagem traz uma abordagem sobre o forte crescimento que as embalagens plásticas vem alcançando nos últimos anos e as inovações e tendências, para atender os requisitos exigidos no segmento de bebidas.

Crescimento vigoroso. *Embalagem & Cia*, São Paulo, fev./2001, nº 155, p. 22-27.

DI 1214 - Embalagens para instrumentos

De todas as funções de embalagens: conteúdo, proteção, empilhamento, informações e promoção, a proteção é o aspecto mais importante em que os instrumentos são levados em conta. Dando seqüência aos artigos do livro "Requisitos para Embalagens", escrito pelo consultor de embalagens, Cornélio Overgaaw, é apresentado, a seguir, um capítulo sobre embalagens para instrumentos, que poderá ser aplicado a todos os tipos de instrumentos.

Embalagens para instrumentos. *Embalagem & Cia*, São Paulo, fev./2001, nº 155, p.36-37.

FÍSICA**DI 1215 - Na onda do Gráviton**

"Quem detectar as ondas gravitacionais deflagará uma revolução de conseqüências imprevisíveis na física". Com o Projeto Gráviton, um grupo de pesquisadores pretende, pela primeira vez na história, detectar ondas gravitacionais no espaço. O Projeto é importante não só pelos resultados a que deve chegar mas por ser de extrema importância para o país no desenvolvimento de instrumentação que poderá ser útil também em outras áreas. Veja a seguir, a construção e funcionamento do Projeto, coordenado por Odylio Aguiar, do Inpe.

Na onda do Gráviton. *Pesquisa FAPESP*, São Paulo, jan./fev./2001, nº 61, p. 42-45.

DI 1216 - Experimento didático para determinação da velocidade de propagação do som no ar, assistido por computador

Neste trabalho, os autores apresentam a construção de um equipamento didático para a determinação da velocidade de propagação do som no ar com aquisição de dados por computador. O experimento consiste fundamentalmente de um emissor e de um receptor de ondas sonoras. O valor da velocidade de propagação do som é obtido através da medida do tempo necessário para que a onda sonora produzida pelo emissor se propague através de duas posições sucessivas do receptor. Além dos dados relativos à construção do equipamento, apresentaremos também alguns resultados experimentais obtidos com o mesmo.

BARBETA, Vagner Bernal; MARZZULLI, Cláudia Rocha. Experimento didático para determinação da velocidade de propagação do som no ar, assistido por computador. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, dez./2000, nº 4, p. 447-455.

DI 1217 - Quantas medidas são necessárias para o conhecimento de uma grandeza física?

Neste trabalho os autores discutem como expressar o resultado de um conjunto de medidas segundo as prescrições da estatística e estendem essa discussão até o significado estatístico do intervalo $\bar{Y} \pm sm$ variando o tamanho da amostra (número de medidas, N) desde $N = 2$ até $N = 100$. A seguir, fazem um estudo com o método de Monte Carlo e examinam a dispersão do nível de confiança (probabilidade) do intervalo acima, mostrando que esta é elevada quando o número de medidas é pequeno ($N < 5$). Conclui afirmando ter atingido o "conhecimento de uma grandeza" quando a dispersão da probabilidade do resultado obtido não é importante quando comparada a essa mesma probabilidade.

LIKHACHEV, V. P.; CRUZ, M. T. F. da; MESA, J. Quantas medidas são necessárias para o conhecimento de uma grandeza física? *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, dez./2000, nº 4, p. 456-462.

DI 1218 - Distância geométrica média de J. C. Maxuell no cálculo de campos magnéticos

Este trabalho mostra-se como calcular campos magnéticos, coeficientes de auto-indutância e indutância mútua para consultores cilíndricos, paralelos, infinitos de seção transversal qualquer. O formalismo utilizado foi introduzido por J. C. Maxuell e está baseado nos conceitos de distância geométricas médias: entre um ponto e uma seção transversal; entre duas seções transversais; e própria de uma seção transversal. Aplica-se o princípio de superposição e sugere-se o uso de técnicas numéricas a qual é facilitada por este formalismo.

ROBERT, Renê; BERLEZE, Sérgio Luiz Meister. Distância geométrica média de J. C. Maxuell no cálculo de campos magnéticos. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, dez./2000, nº 4, p. 463-467.

DI 1219 - A álgebra dos férmions

Na versão de Schrödinger da Mecânica Quântica o estado quântico das partículas é descrito por funções de ondas, e quantidades físicas, como a energia, o momento, etc., são associadas a operadores que agem sobre estas funções de onda. Um formalismo alternativo foi proposto por Feynman em 1948. Em sua abordagem calculam-se amplitudes de probabilidade somando-se sobre funções usuais que representam trajetórias da partícula. No caso de férmions, essas funções tem natureza não comutativa devido ao princípio da exclusão de Pauli. A seguir, os autores apresentam uma introdução didática à álgebra destes objetos não comutativos, também conhecida como álgebra de Grassmann. Também é discutido alguns exemplos simples e indicada algumas aplicações recentes deste formalismo na física.

CARNEIRO, C. E. I.; THOMAZ, M. T. A álgebra dos férmions. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, dez./2000, nº 4, p. 474-488.

DI 1220 - Introdução ao estudo de fotoabsorção em divisores de feixes

Divisores de feixe tem sido grandemente utilizados na óptica quântica, em especial na preparação de estados propagantes da radiação e em alguns testes de fundamentos da mecânica quântica. Recentes propostas envolvem ainda a construção de portas lógicas quânticas, as unidades básicas de um computador quântico. Com esta motivação, é apresentado neste artigo, uma revisão da álgebra necessária ao estudo de divisores de feixe (beam splitters), incluindo o caso em que há perdas tanto nos espelhos quanto nos detectores.

VILLAS-BÔAS, Celso Jorge; ALMEIDA, Norton Gomes de. Introdução ao estudo de fotoabsorção em divisores de feixes. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, dez./2000, nº 4, p. 489-495.

GESTÃO AMBIENTAL

DI 1221 - O desafio da gestão ambiental

“A busca pela certificação ISO 14000 tem crescido significativamente no Brasil, mas muitos ainda a consideram apenas uma despesa ou um apelo de marketing”. O artigo apresenta os principais motivos e os benefícios que uma empresa tem, quando decide implantar um sistema de gestão e coloca, como diferencial maior, a visão ampla e estratégica com relação ao meio ambiente, não agindo em função apenas dos riscos mas percebendo também as oportunidades e isso, somente será possível com o envolvimento de todos.

MOREIRA, Maria Suely. O desafio da gestão ambiental. *Banas Ambiental*, São Paulo, fev./2001, nº 10, p. 22-25.

DI 1222 - O desenvolvimento sustentável e a motivação do indivíduo

“Imaginem por um momento um mundo em que as cidades se tornaram pacíficas e serenas, pois seus automóveis e ônibus são mais silenciosos, a emitir apenas vapor d’água, parques e jardins a tomarem o lugar de auto-estradas, cada vez mais desnecessárias”. Este estudo traz à análise sistemas para o desenvolvi-

mento da motivação e da capacitação humana para o desenvolvimento sustentável, ou seja, tipo de crescimento econômico que empreguem melhor as aptidões da sociedade local, agregando estímulos e boas práticas, que funcionem melhor na própria região e em outras áreas do globo, assimiláveis mediante sistema de cooperação, formais e informais.

OLIVIERE, Durval Freire de Carvalho. O desenvolvimento sustentável e a motivação do indivíduo, *TECBAHIA - Revista Baiana de Tecnologia*, Camaçari-BA, maio/ago./2000, nº 2, p. 25-37.

DI 1223 - Ecologia industrial e prevenção da poluição: uma contribuição ao debate regional.

A necessidade de dar-se uma resposta mais eficaz ao problema do impacto ambiental do processo produtivo vem levando à priorização de ações que visam a minimização da geração de resíduos, ao invés de apenas se procurar trata-los para posterior disposição no meio ambiente. Nesse sentido várias propostas vem sendo desenvolvidas. Discute-se a implementação de Tecnologia Limpas ou da Produção mais Limpa em comparação com a denominada Ecologia Industrial. Analisam-se declaradas divergências, mas chega-se à conclusão que se trata de propostas complementares. A principal divergência encontra-se na forma como os respectivos defensores destas propostas decompõe o problema mais amplo da busca de métodos para reduzir o impacto ambiental do processo produtivo e, concomitantemente, obter vantagens econômicas para as firmas.

MARINHO, Maerbal; KIPERSTOK, Asher. Ecologia industrial e prevenção da poluição: uma contribuição ao debate regional. *TECBAHIA - Revista Baiana de Tecnologia*, Camaçari-BA, maio/ago./2000, nº 2, p. 46-55.

DI 1224 - Produção, consumo e alternativas às substâncias destruidoras da camada de ozônio – SDO

O controle das SDO tem sido alvo crescente de governos e entidades ambientalistas no intuito de levar aos diversos segmentos consumidores a preocupação com a preservação da camada de ozônio, que tem sido destruída ao longo dos últimos 20 anos, principalmente pela ação dos clorofluorcarbonos. A maneira mais efetiva que tem sido usada pelos países desenvolvidos é eliminar sua produção, restringindo a oferta ao mercado consumidor, incentivando o desenvolvimento e a substituição por produtos com menor potencial de destruição da camada de ozônio. O Brasil segue essa linha e, incentivado por projetos financiados por instituições internacionais, tem promovido gradativa mudança nas linhas de produção, principalmente nas chamadas linha branca. Neste artigo, comenta-se a produção e consumo das SDO no Brasil, separando-os por segmentos consumidores, assim como as alternativas disponíveis no mercado local.

TANIMOTO, Armando Hirohumi; SOARES, Paulo Souza; KIPERSTOK, Asher. Produção, consumo e alternativas às substâncias destruidoras da camada de ozônio – SDO. *TECBAHIA - Revista Baiana de Tecnologia*, Camaçari-BA, maio/ago./2000, nº 2, p. 56-64.

DI 1225 - Mecanismos para gestão integrada de uma área de proteção ambiental

A criação de Áreas de Proteção Ambiental busca simultaneamente o desenvolvimento socioeconômico, a conservação e proteção do meio ambiente, permitindo o uso múltiplo em regiões frágeis, que enfrentam conflitos de todos os tipos no seu dia-a-dia. Acentua-se a necessidade de todos os atores (governos municipal e estadual, empreendedores, comunidades locais organizadas, ONGs, etc.) envolvidas nesse processo encontrarem mecanismos que possibilitem o planejamento e a gestão ambiental integrada e compartilhadas dessas áreas.

CARVALHO, Lerísia Septímio de. Mecanismos para gestão integrada de uma área de proteção ambiental. *TECBAHIA - Revista Baiana de Tecnologia*, Camaçari-BA, maio/ago./2000, nº 2, p. 65-73.

METROLOGIA

DI 1226 - O Acordo de Reconhecimento Mútuo (MRA) para padrões e para certificados de calibração e medição emitidos pelos Institutos Nacionais de Metrologia.

No encontro realizado em Paris, em 14 de outubro de 1999, diretores dos Institutos Nacionais de Metrologia (NMI's) de 38 Estados-Membros da Convenção do Metro e representantes de duas organizações assinaram o MRA. O Acordo de Reconhecimento Mútuo é uma resposta à crescente de um esquema aberto, transparente

e abrangente que forneça aos utilizadores informação quantitativa fiável sobre a intercomparação dos serviços nacionais de metrologia e a base técnica para acordos mais amplos negociados para o comércio internacional. A seguir, o artigo apresenta os pontos essenciais do acordo.

O Acordo de Reconhecimento Mútuo (MRA) para padrões e para certificados de calibração e medição emitidos pelos Institutos Nacionais de Metrologia. *Qualirama*, Portugal, jan./fev./2001, nº 61, p. 5-9.

QUALIDADE

DI 1227 - 6-Sigma, um programa em ascensão

Adotado em um número crescente de empresas o 6-Sigma começa a ganhar força no Brasil. Infelizmente, esse programa de aumento de qualidade é muito comentado e pouco entendido, como ocorre com muitas ferramentas gerenciais. Em entrevista especial, o especialista Gary Cone, diz que, na verdade, o 6-Sigma não é um simples programa de redução de defeitos; é um processo de melhoria de negócio como um todo que utiliza ferramentas diversas. O importante, garante Cone, é que isso pode ter grande impacto nos resultados financeiros da companhia, aumentar a satisfação de seus clientes e ampliar a participação no mercado.

6-Sigma, um programa em ascensão. *HSM Management*, Alphaville – SP, jan./fev./2001, nº 24, p. 28-33.

DI 1228 - Melhoria contínua, quando mais se precisa

A melhoria contínua é uma filosofia e sistema administrativo, que organiza os empregados e os processos de forma a maximizar o valor e a satisfação do cliente. Como um sistema completo de administração, a melhoria contínua oferece um conjunto de ferramentas e técnicas que pode resultar em desempenho excepcional, com redução gradual de desperdícios, melhoria da qualidade, garantia de uma área de trabalho segura e aumento da produtividade, se for implementado integralmente por um período de vários anos. Acompanhe a seguir, as etapas e fases que o processo de melhoria contínua requer.

CZARNECKI, Hank; SCHROER, Bernard J.; ADAMS, Mel; SPANN, Mary S. Melhoria contínua, quando mais se precisa. *Banas Qualidade*, São Paulo, jan./2001, nº 104, p. 15-21. (Tradução: Marisa Souza)

DI 1229 - O Six Sigma no setor automotivo

A pergunta é: como a metodologia Six Sigma vai interagir com os Sistemas de Gestão da Qualidade já consagrados na indústria automotiva? Para o autor a interação entre os requisitos QS 9000 e a Metodologia Six Sigma não será muito difícil, uma vez que apresentam muitos pontos em comum. A seguir, o artigo traz uma tabela com o resumo de todas as diferenças entre o Six Sigma e a QS 9000.

KUMPERA, Vitezlav. O Six Sigma no setor automotivo. *Banas Qualidade*, São Paulo, jan./2001, nº 104, p. 30-31.

DI 1230 - Unidos pela qualidade

“O enfoque atual é descentralizar o gerenciamento da qualidade e distribuí-lo para todas as áreas da corporação, em que cada unidade de negócio ou processo de uma empresa tem autonomia para atuar diretamente nos problemas que surgem no dia-a-dia, fazendo as correções necessárias e tomando medidas corretivas para evitar seu ressurgimento. A nova versão da ISO 9000-2000, quando aprovada, terá a função de resgatar, de uma forma muito mais explícita, a visão de que o sistema da qualidade é de responsabilidade de todos.

MARTINS, Mônica. Unidos pela qualidade. *Banas Qualidade*, São Paulo, jan./2001, nº 104, p. 40-50.

TECNOLOGIA

DI 1231 - Já temos radar de laser

Projeto do Programa Jovens Pesquisadores, financiado pela FAPESP, apresenta o primeiro equipamento feito por brasileiros para medir partículas em suspensão na atmosfera. O radar de laser ou Lidar (detecção

de luz e medida de distância) objetiva medir os poluentes particulados na atmosfera (como poeira, fumaça e fuligem), com o uso do feixe de luz laser pelo método chamado retroespalhamento. Essa técnica permite que o sinal de laser retorne ao ponto emissor depois de encontrar uma partícula ou um alvo qualquer.

Conheça mais sobre essa tecnologia e sua importância para o controle ambiental nas grandes cidades. Já temos radar de laser. *Pesquisa FAPESP*, São Paulo, jan./fev./2001, nº 61, p. 53-55

DI 1232 - Modelo sustentável de difusão da tecnologia fotovoltaica

A implantação de sistemas de geração fotovoltaico em comunidades rurais é uma tarefa complexa, considerando o alto custo dos equipamentos e a necessidade de treinamento dos usuários e de manutenção dos sistemas. Essas dificuldades podem ser minimizadas através de trabalho conjunto com a comunidade; possibilidade de financiamento em condições razoáveis para o usuário; e campanhas educativas sobre o funcionamento do sistema. Este artigo aborda algumas tecnologia disponíveis para gerar eletricidade a partir da energia renovável, em particular, a tecnologia fotovoltaica.

COSTA, Heitor Scalabrini; ECK, Miriam. Modelo sustentável de difusão da tecnologia fotovoltaica. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, jan./2001, nº 322, p. 164-171.

Referências Bibliográficas

Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidas através de solicitação ao INMETRO/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ tel: (21)679-9293; e-mail: bicen@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo.

INFORMAÇÃO GERENCIAL

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Gestão Primeira pesquisa nacional de avaliação da satisfação dos usuários do Serviço Público. Uma nova relação do Setor Público com o cidadão. Brasília: out. 2000. 67 p.

A-3612

maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 05 maio 2000. Texto retirado da Internet: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/lcp/lcp101.htm>

L-715

INFORMAÇÃO EM FOLHETO

NIST at 100. Foundations for progress Gaithersburg: 2000. 54 p. (NIST Special Publication 956).

F-226

INFORMAÇÃO EM METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL

BUREAU INTERNATIONAL DES POIDS ET MESURES. Rapport du directeur sur l'activité et la gestion du Bureau International des Poids et Mesures. (1º oct. 1999 - 1º juil. 2000). Sevres: 2000. 199 p.

T-5353

INFORMAÇÃO EM LEGISLAÇÃO

BRASIL. Presidência. Lei complementar nº 101, de 4 de

T-5353

GRANADOS, Carlos E. Comparison between several documents dealing with the expression of the uncertainty of measurement. /s.l./ ILAC, Committee 2, 1992. 32 p.

T-5354

HIXENBAUGH, G. W. Science, technology, and competitiveness Retrospective on a Symposium in Celebration of NIST' s 90th anniversary and the 25th anniversary (14-15 November 1991, Gaithersburg Laboratories) Washington: NIST, 1996. 134 p. (NIST Spec.. Publ. 837)

T-5360

INFORMAÇÃO EM RADIOMETRIA

FRIEDMAN, Arp R et al SURF III - an improved ring for radiometry. Metrologia, Sèvres, v. 37, n 5, p. 357-360, 2000.

T-5355

KRUMREY, M. et al. Synchrotron-radiation-based cryogenic radiometry in the X-ray range Metrologia, Sèvres, v. 37, n 5, p. 361-664, 2000.

T-5356

GALAL YOUSEF, S et al Measurement and calculation of the emissivity of a high-temperature black body. Metrologia, Sèvres, v. 37, n 5, p. 365-368, 2000.

T-5357

FROHLICH, C. , ANKLIN, M. Uncertainty of total solar irradiance: an assessment of the last twenty years of space radiometry. Metrologia, Sèvres, v. 37, n 5, p. 387-391, 2000.

T-5349

GARDNER, J. L. Correlated colour temperature - uncertainty and estimation Metrologia, Sèvres, v. 37, n 5, p. 381-384, 2000.

T-5348

LIBONATE, S. , FOUKAL, P. Advanced absolute radiometers using superconducting transition thermometers. Metrologia, Sèvres, v. 37, n 5, p. 369-371, 2000

T-5358

POLLOCK, D. B. et al Radiometric standards in space: the next space. Metrologia, Sèvres, v. 37, n 5, p. 403-406 , 2000.

T-5352

STOFFEL, T. L. et al Current issues in terrestrial solar radiation instrumentation for energy, climate, and space applications Metrologia, Sèvres, v. 37, n 5, p. 399-402, 2000

T-5351

SPERFELD, P. et al The use of self-consistent calibrations to recover absorption bands in the black-body spectrum. Metrologia, Sèvres, v. 37, n. 5, p. 373-376, 2000.

T-5359

WILHELM, K et al Solar spectroradiometry with the telescope and spectrograph SUMER on the solar and Heliospheric Observatory SOHO. Metrologia, Sèvres, v. 37, n 5, p. 393-398, 2000.

T-5350

YOON, H. W. et al NIST - PTB measurements of the radiometric temperatures of a high-temperatures black body using filter radiometers. Metrologia, Sèvres, v. 37, n 5, p. 377-380, 2000

T-5347

INFORMAÇÃO DE REFERÊNCIA

GUIA de fontes. Catálogo de especialidades 2001.Organização: Waldemar Barros Moraes Filho. Uberlândia, MG: UFU/PROEX, 2000. 196 p.

R-1529

INSTRUMENTOS de apoio ao setor produtivo. Onde buscar apoio para o seu Negócio Brasília: MDIC/SDP, 2000. 216 p.

R-1530

INFORMAÇÃO EM RELATÓRIOS

REDE DE TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO. Relatório de Atividades 2000. Rio de Janeiro: 2000. 54 p. Edições anteriores: 1998; 1997; 1996 1999

REL-28